

DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS COM ÊNFASE NOS VALORES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO SOBRE A AMABELA

Erica Souza Rêgo¹; Luiz Gonzaga Feijão da Silva²

¹Estudante do Curso de Ciências Econômicas- ICS – UFOPA; E-mail: ericasouzastm@gmail.com, ²Docente do Curso de Ciências Econômicas- ICS – UFOPA. E-mail: luizgonzagafs@yahoo.com.br.

RESUMO: Este trabalho colabora com o estudo sobre a Economia Solidária (ES) e a organização AMABELA (Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Município de Belterra) realizado em Belterra-Pa com assessoria do projeto de Extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários (IES) vinculado à Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). O papel do projeto IES é de intermediar a construção da autogestão dos empreendimentos econômicos solidários sobre bases não capitalistas. O objetivo da pesquisa foi apresentar como os princípios da Economia Solidária, compartilhados por meio da metodologia de incubação, contribuíram para que a AMABELA se identificasse como um empreendimento solidário para poder avançar no processo de autogestão. Os métodos utilizados foram pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação com base nos relatórios da IES. A pesquisa é relevante, pois permite perceber a importância da autogestão para a AMABELA, uma vez que as associadas participam das atividades da associação, cooperando e se empenhando para o desenvolvimento desse empreendimento.

Palavras-chave: autogestão; economia solidária; incubadora de empreendimentos solidários.

INTRODUÇÃO

A economia solidária surge como alternativa aos pequenos trabalhadores marginalizados no mercado devido, principalmente, aos avanços competitivos e a busca por mais eficiência na agricultura impostos pelo sistema capitalista, que têm tornado cada vez mais difícil o processo de integração de pequenos produtores ao mercado (VIEGAS, 2017). Dessa forma a Economia Solidária acaba “incentivando a socialização de meios de produção e distribuição, permitindo assim a adoção de progresso técnico com ação coordenada” (VIEGAS, 2017, p.02).

A construção de empreendimentos solidários em âmbito nacional é incentivada pelas Incubadoras Universitárias, na qual as universidades contribuem com estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão dos empreendimentos econômicos solidários. Logo, o conjunto de ações é realizado a partir das Incubadoras (SANTOS et.al,2004). Nesse sentido o Projeto de Extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários (IES) da UFOPA tem como objetivo fornecer suporte técnico a empreendimentos econômicos solidários rurais (Associações comunitárias, Cooperativas, Grupos de Mulheres e outros), formados por camponeses. O sucesso desses Empreendimentos Econômicos Solidários fortalece as unidades familiares que os formam, reduzindo o êxodo rural e seus diversos impactos negativos para sociedade. O caso estudado é a organização AMABELA- Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Município de Belterra, criada no ano de 2015, uma organização composta exclusivamente por mulheres da agricultura familiar tendo como princípio a agroecologia, atualmente conta com 75 agricultoras associadas. (BARBOSA, 2017). A IES por meio da sua metodologia de incubação pautada na Economia Solidária tem o objetivo de promover o desenvolvimento da AMABELA no processo de autogestão.

Com isso o objeto dessa pesquisa é AMABELA, localizada no município de Belterra-Pa. O objetivo geral é apresentar como a Economia Solidária (ES) e seus princípios, compartilhados por meio da metodologia de incubação, contribuíram para o reconhecimento da organização AMABELA como empreendimento econômico solidário no município de Belterra-Pa. O objetivo específico é relatar a ação desenvolvida pelo Projeto Extensão Incubadora de Empreendimento Solidário.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O universo abordado na pesquisa se refere à AMABELA localizada no município de Belterra na região oeste do Pará, a qual é acompanhada pelo Projeto de Extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Aplicou-se a pesquisa bibliográfica que se utiliza de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados, no caso, a Economia Solidária a partir de registros disponíveis na internet tais como: artigos, publicações e consultas a sítios (SEVERINO, 2007).

Assim como, foi também aplicada a pesquisa-ação que visa, além de compreender, intervir na situação, com vistas a modificá-la. Partindo dos sujeitos envolvidos iniciou-se uma análise e um diagnóstico para então propor mudanças que levem a um aprimoramento das práticas analisadas (SEVERINO, 2007). Nesse sentido, foi por meio da

ação do projeto IES com sua metodologia de incubação que foi realizado o minicurso de Economia Solidária para AMABELA, visando que o empreendimento se reconhecesse como solidário e avançasse no seu processo de autogestão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão IES atua desde 2013 nos empreendimentos econômicos solidários, tais como: Associações comunitárias, Cooperativas e Grupos de Mulheres, visando promover o desenvolvimento destes no seu território por meio de ferramentas sociais como cursos e oficinas. Na AMABELA a ação desenvolvida foi o curso de Economia Solidária que teve como propósito além de apresentar os seus princípios, reforçar que empreendimentos econômicos solidários existem e que é uma alternativa de mercado, que visa fortalecer o grupo e o bem-estar de todas.

O curso de Economia Solidária foi ministrado pela bolsista (Erica Souza Rêgo) da IES com o apoio do coordenador do projeto (Luiz Gonzaga Feijão da Silva), realizado no Centro de Atendimento ao Turista no município de Belterra- Pará, nos dias 07 e 08 de julho de 2017 contando com a participação de 11 mulheres da AMABELA, perfazendo 12 horas de curso.

O curso consistiu em apresentar primeiramente os princípios da economia solidária, entre suas principais características destaca-se: a cooperação, a autogestão, a viabilidade econômica e a solidariedade. Durante o curso foram distribuídos materiais referentes a Cartilha da Economia Solidária para as participantes no intuito de reforçar o entendimento do conteúdo apresentado. Além disso, foram feitas várias dinâmicas de grupo como mostra a figura 01 e a figura 02, no intuito de ouvir as trabalhadoras, sobre suas experiências e suas percepções sobre o tema - Economia Solidária - e dos vídeos apresentados sobre os empreendimentos econômicos solidários existentes no país. A participação de todas foi fundamental para a construção do entendimento sobre o real sentido de um empreendimento econômico solidário, coisa que não foi tão difícil para as integrantes da AMABELA, uma vez que seus princípios e valores são parecidos aos da economia solidária.



Figura 01: Curso de Economia Solidária
Fonte: IES, 2017



Figura 02: Curso de Economia Solidária
Fonte: IES, 2017

CONCLUSÕES

Diante a ação do projeto IES realizado na AMABELA, a avaliação que se faz é que os princípios da economia solidária sendo similares com os da AMABELA torna significativo o desenvolvimento das atividades deste empreendimento econômico solidário no município de Belterra-Pa, pois atuam sobre bases não capitalistas, diferente do capitalismo, que prega o individualismo e a ganância pela maximização do lucro, nos empreendimentos econômicos solidários devem ser minimizados esses aspectos, a fim de não perder ou comprometer as iniciativas do empreendimento coletivo. Por isso a importância da Economia Solidária para o fortalecimento desses empreendimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à oportunidade de exercer as atividades extensionistas no Projeto de Extensão Incubadoras de Empreendimentos Solidários, graças ao apoio do coordenador Prof. Luiz Gonzaga Feijão da Silva. E ressalto também, meus agradecimentos à PROCCE pelo comprometimento com os bolsistas e todo suporte dado aos projetos de extensão.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Bob. Trabalhadoras rurais criam associação agroecológica em Belterra, no Pará. In: Brasil de Fato- Uma Visão Popular Do Brasil E Do Mundo. Belterra (PA) , 2017.
Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2017/07/03/trabalhadoras-rurais-criam-associacao-agroecologica-em-belterra-no-para/>. Acesso em 20/10/2017
- SANTOS, Aline Mendonça et al. A construção teórico/metodológica da incubadora tecnológica de empreendimentos econômicos solidários da Faculdade Educacional de Medianeira. (ITEES/FACEMED). III Seminário do Centro de Ciências Sociais Aplicadas Cascavel. 2004
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª Edição. Revista atualizada. São Paulo, 2007.
- VIEGAS, Isabel Fernandes Pinto. Comércio Justo na Citricultura Paulista. In: STELZER, Joana, GOMES, Rosemary (Org.). Comércio Justo e Solidário no Brasil e na América Latina. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2016. Disponível em: < www.sodepaz.org/images/2016/pdf/ComercioJustoAL.pdf >. Acesso em 20/10/2017.